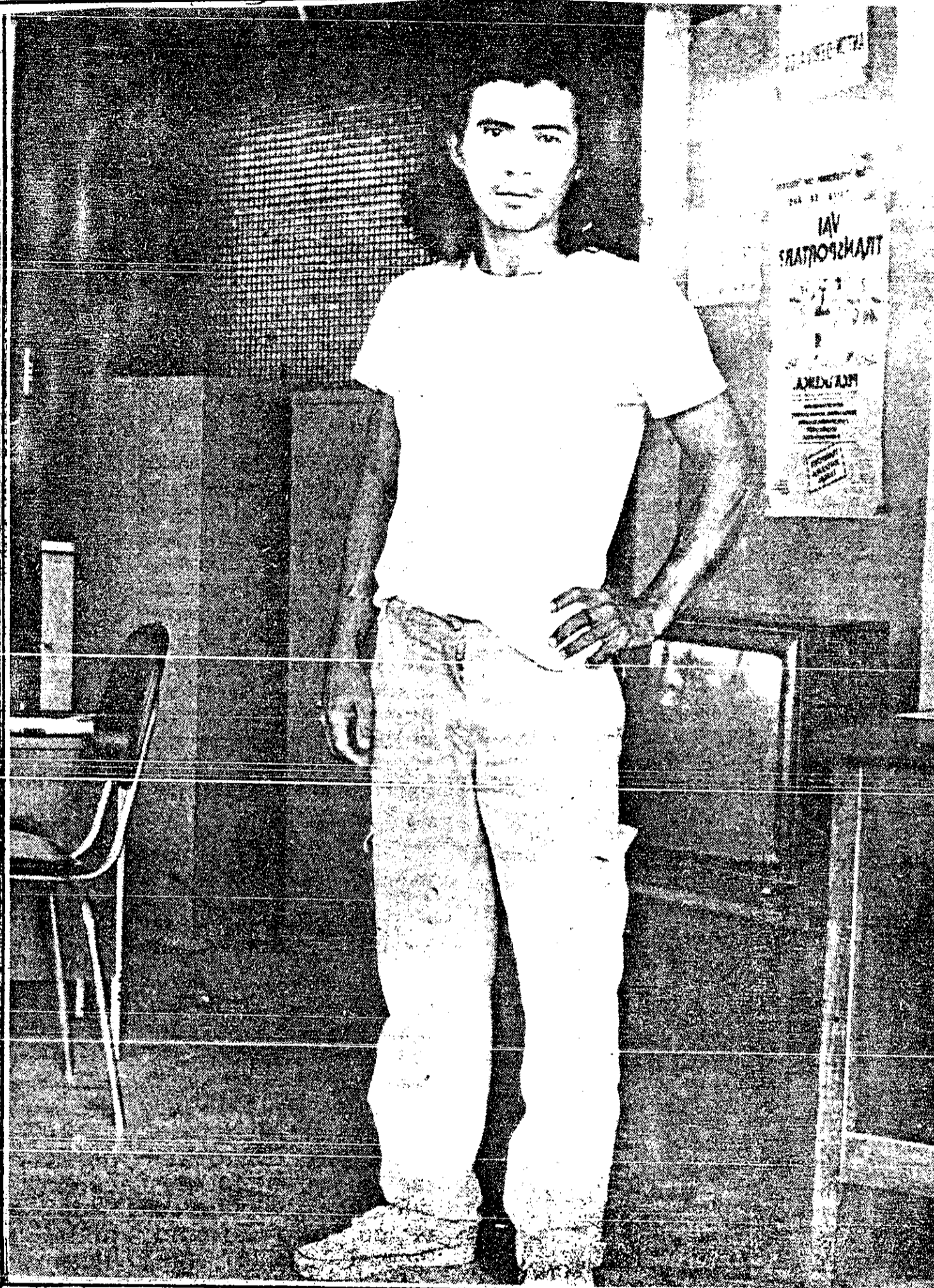


**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O NorteClass.: 82Data: 10/10/83

Pg.: \_\_\_\_\_



O indígena Tiuré, depois dos exames, à porta da III Delegacia Distrital

## *Legista comprova lesões no corpo do índio Tiuré*

A diretora do Instituto de Medicina Legal do Estado, a legista Suzete Patrício, informou ontem sobre a ocorrência de lesões no corpo do remanescente Potiguara, José Humberto do Nascimento, o Tiuré, preso na última quinta-feira, por agentes da Polícia Federal por conduzir um cigarro de maconha, segundo as acusações.

A médica ressaltou, contudo, que, ao informar sobre as lesões, não estava divulgando os resultados dos exames de corpo delito a que Tiuré foi submetido ontem e cujo laudo pericial somente será emitido amanhã.

O trabalho da médica foi acompanhado pelo diretor do Instituto de Polícia Técnica, Romildo Domingues, presente à III Delegacia Distrital, onde foram feitos os exames.

Tiuré, que nega o porte de maconha, acusa a Polícia Federal de tê-lo prendido por ques-

tões políticas. Disse que foi torturado por três agentes federais e acusado de promover agitação na área da Reserva dos Índios Potiguaras, em Bala da Traição, onde há conflitos com proprietários rurais.

A Superintendência de Polícia Federal, por seu turno, mostrou-se disposta a abrir sindicância administrativa, a fim de apurar as responsabilidades de seus agentes, caso os exames de corpo delito confirmassem a ocorrência de torturas físicas, como denunciou Tiuré.

Em Brasília, o deputado Mário Juruna, o Conselho Indigenista Missionário e o Centro do Trabalho Indigenista, de São Paulo, divulgaram nota em que denunciam o sequestro e tortura do índio potiguara.

# IML constata lesões no corpo do potiguara preso pelos federais

**CEEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

*10 Norte*

Class.:

*82*

Data:

*16/10/83*

Pg.:

*12*

A existência de lesões no corpo do índio potiguara, José Humberto do Nascimento - Turé, preso na última quinta-feira por agentes da Polícia Federal, sob a acusação de flagrante de maconha e, que afirmou ter sido torturado, foi comprovada pela médica legista, Suzete Patrício, diretora do Instituto de Medicina Legal - IML, ao realizar ontem à tarde, o exame de corpo delito na vítima.

"As lesões existem, no entanto, ao afirmar isso, não significa que eu esteja dando o resultado do laudo pericial", esclareceu Suzete Patrício afirmando que o laudo somente estará pronto nesta segunda-feira.

O diretor do Instituto de Polícia Técnica, Romildo Domingues presente na 3ª Delegacia Distrital, na Epitácio Pessoa, local onde foi realizado o exame ontem, às 14:30 horas, afirmou que sua presença no

local, vem apenas mostrar a imparcialidade do IPT, nesse caso. Esclareceu que os exames foram feitos dentro da maior seriedade e seja qual for o laudo pericial, será encaminhado nessa segunda-feira para a Superintendência de Polícia Federal, que foi o órgão que solicitou a realização dos exames.

Informou ainda Romildo Domingues que o IPT tem um prazo legal de até cinco dias para a apresentação de laudos periciais. Nesse caso específico, o laudo será encaminhado a Superintendência de Polícia Federal, cabendo a esse órgão apurar as causas das lesões.

Romildo ainda esclareceu que embora nos finais de semana o IPT seja fechado, há um plantão permanente atendendo a todos os chamados, daí a realização do exame ontem sem problemas.